

TERRITÓRIO, RESISTÊNCIA E PERSISTÊNCIA: ANPSINEP COMO ESPAÇO DE AQUILOMBAMENTO PARA PSICÓLOGOS PRETOS

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

LEITE; Rozangela da Piedade¹, VICENTE; Heitor Abadio²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência, resistência e persistência de psicólogos pretos no processo de construção de um aquilombamento dentro do campo da psicologia Brasileira. Diante da invisibilidade do silenciamento das violências advindas do racismo estrutural, epistêmico e institucional, bem como do epistemicídio presente nos currículos formativos em psicologia. Um grupo de psicólogos pretos colocam em questão compromisso da psicologia em contribuir e se responsabilizar com a população preta, uma vez que o racismo enquanto determinante social em saúde vulnerabiliza e violenta os corpos pretos, e a psicologia enquanto ciência e profissão produz um silenciamento sobre o racismo estrutural.. Nesse sentido, ocorreu um processo de mobilização e aquilombamento, organizando espaços de discussão como forma de enfrentamento do racismo dentro da psicologia, que culminou na realização do primeiro Encontro Nacional de Psicólogos e Pesquisadores sobre Relações inter-raciais e Subjetividade no Brasil, que foi realizado em outubro de 2010 na Universidade de São Paulo (USP). Deste encontro foi elaborado uma carta manifesto apontando a falta de compromisso ético, político, social, epistêmico da psicologia brasileira, mesmo diante da mobilização política que já vinha sendo realizada no país, ações afirmativas nas universidades brasileiras, o Estatuto de Igualdade Racial, a Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, ou seja, a psicologia continuava sendo negligente ao tema das relações raciais no seu fazer epistêmico, de intervenção mesmo incluindo o tema do Direitos Humanos como eixo de trabalho para considerar as diferentes forma de violência. Nesse cenário de efervescência, construiu-se o ANPSINEP, como um espaço de luta e aquilombamento nas diferentes regiões do país, em que psicólogos pretos organizam-se e mobilizam para construir os enfrentamentos políticos como forma de fortalecimento e resistência. Nesse sentido, o ANPSINEP tem como objetivo mobilizar diferentes ações e intervenções no combate e enfrentamento do racismo, compreendendo que este é estruturante na sociedade e transversaliza a experiência cotidiana de pessoas pretas nos diferentes espaços. Considerando a multiplicidade de atuações dos psicólogos, o ANPSINEP visa pensar o racismo nas políticas públicas em saúde, assistência social, educação, clínica, na formação acadêmica em psicologia, e em todos os espaços de atuação profissional de psicólogos.

PALAVRAS-CHAVE: racismo, luta, aquilombamento

¹ ANPSINEP - Núcleo Minas Gerais, rozangelapl@gmail.com

² ANPSINEP - Núcleo Minas Gerais / Universidade de Brasília - Unb, heitor.abadio@hotmail.com